



O Conhecimento ao Serviço da Sociedade

A importância do cinema como ferramenta didática para o ensino das línguas estrangeiras

Paula Cristina Simões Cabral*



da nova cultura.

O cinema, ao utilizar dois canais perceptivos como a audição e a visão, implica um maior envolvimento cognitivo de forma a desenvolver estratégias de compreensão a fim de lhes colmatar dificuldades.

Depois da visualização de um filme há toda uma série de estímulos que foram ativados e que permitem também avaliar os conhecimentos do estudante e levá-lo a sentir-se motivado para expressar as suas ideias. O estudante encontra-se em movimento através da negociação dos sentidos, perante a variedade de possibilidades de os utilizar, utilizando inicialmente o olho como forma de viajar. Esta negociação de sentidos consiste em promover a aprendizagem de forma gradual e processual, desenvolvendo ao mesmo tempo a compreensão oral e escrita.

Por um lado, a componente de entretenimento permite um processo de motivação e interesse do estudante por ouvir falantes nativos, o que promove a aprendizagem; por outro, apresenta-se a língua de forma natural e atuali-

zada, captando a atenção do estudante e o mesmo sente especial interesse pela língua estrangeira.

Este tipo de ensino aposta num sistema dinâmico que envolve quer o professor, quer o estudante. É necessário criar-se novos métodos de aprendizagem, assim como novas formas de motivação para os estudantes, por meio de temas que tenham relação com a realidade dos mesmos. Cada vez mais há a intenção de preparar o estudante com várias ferramentas para que as saiba utilizar como método de aprendizagem e de interesse, sendo que estas ferramentas passam pela aquisição de léxico específico.

Quanto maior for o conhecimento do aluno relativamente à área específica do turismo, maior será a sua formação linguística e a aquisição de ferramentas adequadas às suas necessidades profissionais. Há cada vez mais uma necessidade de formação para propósitos específicos, tendo em conta o perfil do aluno a quem se dirige.

Pretende-se distinguir um léxico comum de um léxico específico, onde o primeiro apresenta uma função básica emotiva e o segundo tem uma função referencial, partindo-se de uma temática genérica para uma específica, de usuários gerais para especializados e de um uso geral para um uso profissional e científico. O léxico com fins específicos tem o objetivo de facilitar a comunicação entre profissionais das mais diversas áreas da atividade humana, apresentando um léxico menos habitual e ao qual se vai acedendo pouco a pouco, aumentando o vocabulário por si mesmo e a sua competência comunicativa, ocupando um lugar central na aquisição e aprendizagem de uma língua estrangeira. ◀

***Politécnico de Leiria
Escola Superior de Turismo
e Tecnologia do Mar
Doutoranda em Turismo
(artigo escrito com o actual
acordo ortográfico)**

O uso do cinema como ferramenta educativa na sala de aula permite uma aprendizagem da língua aproximada à língua de origem. É um despertar nos estudantes da motivação que os levará a uma aprendizagem madura. O estudante pode compreender e dar um significado ao que vê e ouve, assim como reconhecer os traços da nova cultura.

O estudante reúne através do cinema informação morfosintática, lexical, semântica e fonético-fonológica, assim como o contexto cultural que o envolve. Através do cinema pode compreender e interpretar o que vê e o que ouve de acordo com as suas bases de conhecimento, mas também reconhecer estereótipos